



Rampa de Carregamento • Operação de Logística
de Veículos • Manaus/AM



Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Quarto trimestre e o ano de 2025

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2026

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 10 de março de 2026

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2025:



A **quantidade de veículos transportados** no 4T25 foi de 189 mil, uma redução de 6,6% em relação ao 4T24. O **market share** foi de 22,7%, 1,3 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 4T25 foi de 1.154 km, 6,0% superior ao 4T24.



A **receita líquida** do 4T25 foi de R\$ 610 milhões, 2% inferior na comparação anual, reflexo da redução da quantidade de veículos transportados, explicada perda de participação de mercado de clientes relevantes. Na logística integrada, houve a perda de um contrato relevante finalizado no 2T25.



A **margem bruta** do 4T25 foi de 16,7%, 6,1 p.p. inferior na comparação anual, reflexo da redução em ambas as divisões. Com a queda da quantidade de veículos transportados, aumento nas deduções da receita e aumento de custos na logística de veículos. Na logística integrada, a queda foi proveniente da perda de um contrato.



O **EBITDA** do 4T25 foi de R\$ 81,4 milhões, com margem de 13,3%, 6,9 p.p. inferior à margem EBITDA do 4T24, em função da queda de indicadores operacionais, maior recolhimento de impostos, assim como despesas maiores com honorários advocatícios.



O **lucro líquido** do 4T25 foi de R\$ 52,2 milhões, 38,7% inferior ao do 4T24, representando uma redução de 5,1 p.p. na margem líquida, atingindo 8,6%. Esse resultado é atribuído à queda do resultado operacional e da redução da equivalência patrimonial no período.



O **fluxo de caixa livre** no 4T25 foi negativo em R\$ 21 milhões, principalmente devido à redução do resultado operacional da empresa e ao maior investimento em imobilizado, com o desembolso para aquisição do terreno de Camaçari/BA, equipamentos logísticos e benfeitorias em terrenos.



O **retorno sobre o capital investido** no 4T25 foi de 31,2%, 6,1 p.p. inferior ao ROIC do 3T25, devido principalmente a redução do **market share** da Divisão de Logística Automotiva, dos eventos não recorrentes no trimestre e da redução do caixa líquido.



A **dívida líquida** em dezembro de 2025 foi de R\$ 12 milhões, comparado o caixa líquido de R\$ 160 milhões em setembro de 2025, uma variação decorrente principalmente do pagamento de R\$ 164 milhões em dividendos no 4T25.

Destaques financeiros e operacionais	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita líquida (R\$ mi)	610,3	2.225,4	-2,3%	6,5%	624,4	2.090,1
Lucro bruto (R\$ mi)	101,7	429,2	-28,3%	-4,8%	141,9	451,0
Margem bruta %	16,7%	19,3%	-6,1 p.p.	-2,3 p.p.	22,7%	21,6%
EBITDA (R\$ mi)	81,4	361,8	-35,4%	-8,4%	126,0	395,1
Margem EBITDA%	13,3%	16,3%	-6,9 p.p.	-2,6 p.p.	20,2%	18,9%
Lucro líquido (R\$ mi)	52,2	243,0	-38,7%	-10,2%	85,1	270,6
Margem líquida %	8,6%	10,9%	-5,1 p.p.	-2,0 p.p.	13,6%	12,9%
Resultado por ação (R\$)	0,8	3,7	-38,7%	-10,2%	1,3	4,1
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(21,1)	128,0	-	-24,8%	27,7	170,3
CAPEX (R\$ mi)	72,8	112,4	333,2%	95,2%	16,8	57,6
Veículos transportados (em mil)	189,0	701,8	-6,6%	-1,5%	202,2	712,4
Market share %	22,7%	23,0%	-1,3 p.p.	-1,9 p.p.	24,0%	24,9%
Distância média por veículo (em km)	1.154	1.099	6,0%	2,1%	1.089	1.077

Sumário

Comentário da Administração	3
Mercado automotivo	5
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	6
Resultados – Divisão de Logística Integrada	8
Resultados - Consolidado	9
Fluxo de caixa.....	12
Endividamento e caixa.....	13
Serviços prestados pelo auditor independente	14
Composição acionária (ref: dez/2025)	15
Reconciliação do EBITDA.....	15
Anexo I - Adequação à Lei 15.177/2025 – Informações de equidade de gênero	21

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A Tagma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Comentário da Administração

Depois de três anos consecutivos de uma forte expansão, que trouxe a empresa a um patamar de eficiência superior ao pré-pandemia, o desempenho financeiro e operacional da Tagma de 2025 registrou eventos negativos que (i) impactaram a quantidade de veículos vendidos no mercado e transportados pela companhia, (ii) alteraram a forma de recolhimento de impostos e (iii) mudaram as dinâmicas de mercado e impactaram contratos e resultados da Logística Integrada.

A respeito da **indústria automotiva do Brasil**, vale rememorar que ela apresentou uma recuperação de 26% desde o pós-pandemia (vendas locais até 2024), desempenho baseado no crescimento do PIB, do crédito e da renda nacional. No entanto, o aumento de juros necessários para conter a alta da inflação foi o grande responsável por desacelerar esse ritmo para um crescimento de 2,6% em 2025. Esse desempenho, no entanto, embute realidades bem distintas, como por exemplo um crescimento de 45% das marcas chinesas (já representando 12% do licenciamento), um crescimento de 17% das vendas dos modelos SUV's e um crescimento de 9% das vendas nas regiões norte-nordeste do país. Ao final do ano, uma tempestade destruiu uma fábrica da montadora Toyota, cliente importante da Tagma e que impactou de forma relevante as vendas desta marca. As exportações foram um contraponto positivo no ano, apresentando um crescimento de 32%, principalmente explicada pelas vendas para Argentina, o que sustentou um leve crescimento da produção local.

Nesse cenário, a **divisão de logística de veículos** da Tagma se beneficiou, em parte, do crescimento das vendas chinesas, assim como por ter fechado um contrato recentemente com mais uma que tem um grande potencial de crescimento. No intuito de aumentar o leque de serviços, além do transporte para as entrantes chinesas e ganhar ainda mais competitividade, adquirimos um terreno (Camaçari-BA) e estamos investindo em outro (Cariacica-ES). No entanto, o desempenho inferior à média do mercado de clientes importantes,

como a General Motors, que reduziu suas vendas em 12%, e a interrupção de produção da Toyota, prejudicaram o *market share* da Tegma em 2025, fazendo que os volumes se retraíssem pela primeira vez em três anos, incorrendo em redução de margens. Apesar de sabermos que a paralisação da produção da Toyota é atípica e que a sua normalização é esperada para o início de 2026, estamos atentos ao controle de custos e despesas para minimizar esses efeitos.

Em 2025 a Fastline, nossa unidade de **logística de veículos usados**, contratou um reforço de peso. O anúncio da aquisição de 70% da Buskar.me reforça a tendência de crescimento observada nessa linha de negócios, complementando sua atuação com novos clientes e novas tecnologias, capazes de atender ainda mais tipos de clientes.

Na **Divisão de Logística Integrada**, também tivemos desafios relevantes, principalmente com a perda parcial de um contrato relevante em termos de faturamento, em função da competição de preço mais acirrada na atividade de transporte de químicos. Apesar disso, assinamos novos contratos e buscamos formas de crescimento desta divisão, para voltarmos a ter um nível de lucratividade e de retorno maior que o histórico recente e que nosso custo de capital.

Por mais um ano, a *joint venture* **GDL** apresentou resultados muito satisfatórios. Esse resultado foi colaborado por uma nova área de alfandegamento e pela expansão dos serviços para outros segmentos, como maquinário pesado, bens de consumo e autopeças.

Todos esses cenários desafiadores conjugados resultaram em margens líquidas ainda acima de 10% e um ROIC de 31%, números que, apesar de inferiores ao de 2024, servirão de base para os esforços de superação para 2026.

No aspecto de **sustentabilidade/governança**, destacamos a iniciativa bem-sucedida da conversão de caminhões a diesel para híbridos a GNV-diesel, que tem contribuído com a redução de emissões e o consumo de combustível. Além disso, tivemos uma renovação do quadro do Conselho de Administração, com a eleição da primeira conselheira e a entrada, na suplência, de membros da segunda geração das respectivas famílias, iniciativas que contribuirão para a diversidade de ideias e a perpetuação da boa liderança da companhia.

No aspecto de estrutura de capital, a Companhia teve em 2025 o maior montante de CAPEX de sua história, em R\$ 112 milhões, influenciado pela compra de um terreno para a operação de logística de veículos novos e distribuiu um valor recorde de R\$ 292 milhões em dividendos e juros sobre capital próprios. Com isso, a empresa fechou o ano com dívida líquida pela primeira vez em quase cinco anos.

Para o ano de 2026, a Administração acompanha as projeções de queda de juros e a projeção das associações do ligeiro crescimento de vendas de veículos. Reforçamos que, como qualquer ano de eleição, a empresa precisa dobrar sua disciplina com custos e despesas e a busca por eficiência. Estrategicamente, continuamos atentos a oportunidades de negócios que possam expandir os negócios, seja organicamente ou inorganicamente, assim como termos o cuidado com a integração da aquisição feita e cultivarmos os bons negócios da Companhia.

Disclaimer adequação à Lei 15.177/2025 – Informações de equidade de gênero

As informações correspondentes a equidade de gênero da companhia, com base na adequação à Lei 15.177/2025, podem ser encontradas no anexo I ao final do documento.

Mercado automotivo

As **vendas de veículos no mercado doméstico** no 4T25 foi 1,0% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Esse crescimento pouco expressivo pode ser atribuído ao ciclo de aperto monetário, que se refletiu na redução do apetite pela aquisição de veículos novos no último trimestre. No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do ano de 2025. No acumulado do ano, as vendas domésticas cresceram 2,6%, seguindo a tendência destacada acima. Esse movimento fica evidente ao compararmos o 1S25, que apresentou crescimento de 5%, com o 2S25, que registrou avanço de apenas 0,7%.

As **exportações** foram o grande destaque de 2025, com o crescimento de 31,8% no acumulado do ano, conforme observado na Tabela 1, movimento que apoiou a indústria automotiva nacional no período, com destaque para a Argentina, que importou 85% mais veículos do Brasil em 2025. Entretanto, houve uma desaceleração no 4T25 apresentando uma redução de 16,9% em comparação ao 4T24. Essa redução ocorreu principalmente pela queda das compras justamente da Argentina.

A retração de 1,4% na **produção de veículos** no 4T25 vs o 4T24 decorreu da redução do crescimento das vendas domésticas e da redução significativa das exportações. O crescimento de 4,7% da produção em 2025 vs 2024, reflete uma exportação robusta, conforme mencionado acima, e vendas domésticas com o crescimento mais modesto.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)

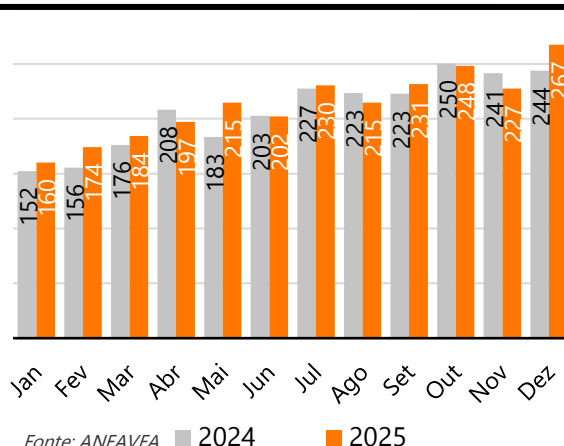


Tabela 1 - Dados mercado automotivo	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Venda de veículos e comerciais leves	831,5	3.035,1	-1,2%	6,0%	841,9	2.863,3
Doméstico	743,0	2.551,9	1,0%	2,6%	735,4	2.487,5
Exportação	88,5	495,4	-16,9%	31,8%	106,5	375,8
(+) Produção de veículos e comerciais leves	621,7	2.491,7	-1,4%	4,7%	630,2	2.380,6
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	140,7	491,9	-1,2%	7,1%	142,4	459,4

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil, exceto os estoques em dias)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 4T25 foi de 189 mil, 6,6% inferior na comparação anual, conforme a Tabela 2. Esse volume resultou em um market *share* de 22,7% (-1,3 p.p vs o 4T24). Esse desempenho é explicado pelo desempenho inferior à média do mercado de clientes chave da companhia, entre eles a Toyota, cuja destruição de sua fábrica de motores fez que suas vendas caíssem 40% nesse trimestre na comparação anual. Em 2025, o volume de veículos transportados pela Tegma caiu 1,5% na comparação anual, gerando uma queda *market share* que atingiu 23,0%, em função principalmente do desempenho de vendas inferior de clientes relevantes.

A **distância média das viagens domésticas** no 4T25 foi de 1.255 km, um aumento de 5,7% na comparação anual, conforme a Tabela 2. Esse desempenho pode ser atribuído ao crescimento de 4% das vendas nas demais regiões fora do Sudeste no 4T25, comparado a uma redução de 5% na região Sudeste. Esse padrão também foi observado na distribuição das vendas regionais ao longo de 2025, o que justificaria o crescimento de 4,4% da distância média doméstica em 2025 vs 2024.

A **distância média das exportações** no 4T25 foi de 28,3%, já no acumulado de 2025 houve o acréscimo de 25,9%, na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas rodoviárias de veículos aos países da América Latina (que têm distância maiores).

Como resultado, a **distância média consolidada** no 4T25 cresceu 6% e 2,1% em 2025 na comparação anual, em função dos mesmos motivos do crescimento do 4T25.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

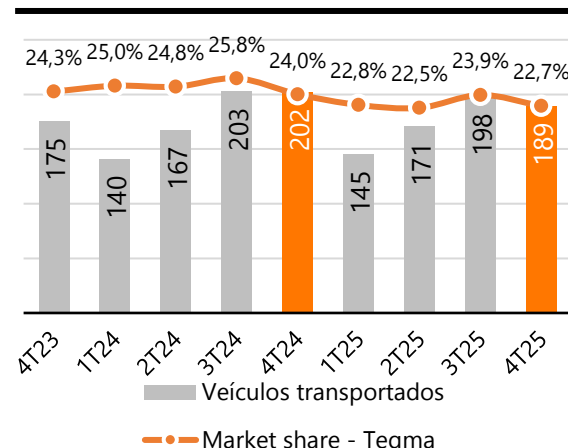


Tabela 2 - Dados operacionais	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Veículos transportados (mil)	189,0	701,8	-6,6%	-1,5%	202,2	712,4
Doméstico	166,5	592,4	-7,2%	-5,8%	179,4	628,5
Exportação	22,4	109,4	-1,6%	30,4%	22,8	83,9
<i>Market share % *</i>	<i>22,7%</i>	<i>23,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>24,9%</i>
Km média por veículo (km)	1.154,1	1.099,5	6,0%	2,1%	1.088,7	1.077,0
Doméstico	1.255,3	1.231,5	5,7%	4,4%	1.187,2	1.180,0
Exportação	403,1	384,5	28,3%	25,9%	314,2	305,5

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

(em mil, exceto km média)

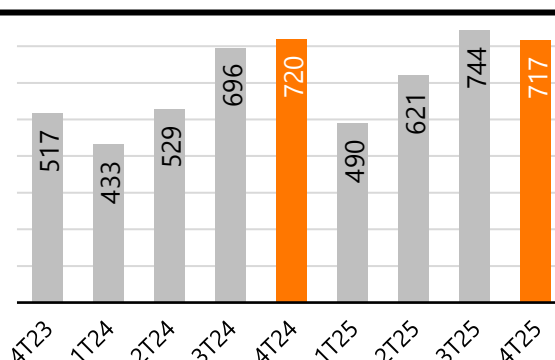
Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 4T25 foi de R\$ 717 milhões, 0,4% inferior na comparação anual [+8,2% em 2025 vs. 2024], conforme a Tabela 3. Essa performance é explicada por: i) uma redução de 6,6% na quantidade de veículos transportados no 4T25 [-1,5% em 2025], na comparação anual; ii) uma redução na receita proveniente de serviços logísticos (4T25 e em 2025) e na de transferência de veículos (4T25) na comparação anual; e iii) pelo aumento de 6% da distância média no 4T25 [+2,1% em 2025] na comparação anual. Ressalta-se que a Fastline teve mais um trimestre de crescimento.

As **deduções da receita bruta** cresceram no 4T25 em 6,2%, acima da variação do faturamento, em função da alteração na forma de recolhimento de impostos a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, conforme também ocorreu no 3T25. Essa alteração impactou essa linha e resultou em um recolhimento adicional de R\$ 4,1 milhões no 4T25.

A **margem bruta** da divisão no 4T25 foi de 17,3%, 6,1 p.p. inferior [19,8% e 2,3 p.p. inferior em 2025] na comparação anual, conforme a Tabela 3. Além do impacto de origem tributária mencionado acima, que representou em -0,7 p.p. de margem, houve aumento de 5,9% dos custos dos serviços prestados, que foram pressionados por eventos não recorrentes que afetaram a dinâmica operacional de transporte no trimestre, sendo o principal deles uma tempestade que destruiu a fábrica de motores da Toyota em Porto Feliz-SP.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



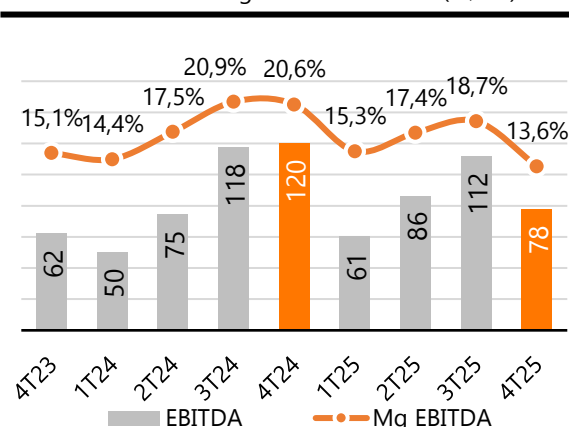
Como é de conhecimento público, o acidente interrompeu a produção, resultando em uma queda de 40% nas vendas da montadora no 4T25 vs o 4T24. Dada a interrupção da produção e do fluxo de transporte das bases da Tegma, o impacto estimado dessa interrupção foi de R\$ 57 milhões de receita bruta e, considerando custo de frete, R\$ 15 milhões a menos de resultado operacional (-1,6 p.p da margem) no 4T25. **Atualizações sobre a situação da Toyota:** i) a produção de motores foi reestabelecida em um galpão em Porto Feliz-SP, utilizando peças importadas, ii) em fevereiro de 2026, as vendas domésticas da Toyota aumentaram em 30% na comparação com o mês mais afetado (nov/25), o que se refletiu na recuperação de três posições no ranking de vendas nacional, iii) a montadora começou a produção e a pré-venda do novo modelo Yaris Cross em fevereiro de 2026.

Outro fator que justifica o descasamento entre receitas e custos foi uma interrupção no fluxo de transporte de veículos por parte dos transportadores terceirizados para as concessionárias a partir de duas filiais (Camaçari-BA e Cariacica-ES) no mês de outubro de 2025. Esse fluxo foi retomado em novembro, apresentando o dobro do volume vs a média dos meses anteriores. Além da ociosidade dessas filiais mencionadas durante um mês, na retomada elas não dispunham de mão-de-obra suficiente para absorver esses volumes, ocasionando assim elevados gastos com mobilização de equipes, hora-extra e gastos adicionais com movimentação de veículos entre fábricas e pátios da Tegma, somando R\$ 8,5 milhões (-1,5 p.p da margem). **Perspectivas:** A operação passou por uma normalização nos últimos meses. Além disso, a unidade de Camaçari-BA, vai aumentar a quantidade de colaboradores, em linha com previsão de *ramp-up* da produção do cliente nessa unidade.

O aumento de 23,3% das **despesas administrativas** é decorrente principalmente de adequações de quadro administrativo, maior amortização do ERP e do aumento de honorários advocatícios. O aumento de 15,7% das despesas no ano é explicado por despesas de M&A, maior amortização do ERP, adequações de quadro administrativo.

O aumento das deduções, a perda da margem bruta e o aumento das despesas explicam o desempenho do **EBITDA** da divisão no 4T25, que foi de R\$ 78 milhões, 35,2% inferior na comparação anual, com margem de 13,6%, 7,0 p.p. inferior à margem EBITDA do 4T24. Em 2025, a retração de 7,1% do EBITDA e da margem EBITDA em 2,5 p.p foi decorrente dos mesmos fatores mencionados como explicação do 4T25 e de picos de movimentação no 3T35 em filiais que precisaram de tempo para adaptação, o que demandou custos adicionais de movimentação de pessoal e hora-extra.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)



DRE da Divisão de logística automotiva	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	717,4	2.572,8	-0,4%	8,2%	720,4	2.378,0
Deduções da receita bruta	(145,5)	(510,7)	6,2%	11,5%	(137,0)	(457,9)
Receita líquida	571,9	2.062,2	-2,0%	7,4%	583,3	1.920,1
Custos dos serviços prestados	(472,9)	(1.653,4)	5,9%	10,6%	(446,6)	(1.495,6)
Resultado bruto	99,0	408,8	-27,6%	-3,7%	136,8	424,5
Margem bruta%	17,3%	19,8%	-6,1 p.p.	-2,3 p.p.	23,4%	22,1%
Despesas	(32,6)	(116,3)	23,3%	15,7%	(26,5)	(100,5)
Resultado operacional/EBIT	66,3	292,5	-39,9%	-9,7%	110,3	324,0
(-) Depreciação e amortização	(11,7)	(44,4)	16,8%	15,3%	(10,0)	(38,5)
EBITDA	78,0	336,9	-35,2%	-7,1%	120,3	362,4
Margem EBITDA %	13,6%	16,3%	-7,0 p.p.	-2,5 p.p.	20,6%	18,9%

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 4T25 foi R\$ 47,4 milhões, 5,3% inferior na comparação anual, [-3,9% em 2025 vs. 2024], conforme a Tabela 4. Esse desempenho decorre da perda de contrato de transporte *inbound*¹ na operação de Logística de Granéis ao longo de 2025, conforme divulgado no 2T25. Essa perda tem sido mitigada por novos clientes e pelo aumento de volumes de clientes recorrentes.

A **margem bruta** da divisão no 4T25 foi de 7,1%, 5,3 p.p. inferior na comparação anual, devido à redução da receita proveniente da perda do contrato de transporte da operação de Logística de Granéis, o que incorreu em uma menor diluição de custos fixos, por maiores gastos com a manutenção de um armazém em Cubatão-SP, para estocar produtos químicos (R\$ 0,8 milhão) e pela alteração a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 0,6 milhão.

As **despesas** da divisão no 4T25 foram de R\$ 3,7 milhões, um aumento de 9% proveniente principalmente do rateio das despesas corporativas para a divisão, que cresceram conforme explicado na seção seguinte. Em 2025, as despesas cresceram 15,7% em função também do aumento das despesas corporativas que foram rateadas para a divisão.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 8,8% no 4T25, 5,2 p.p. inferior na comparação anual, refletindo principalmente a perda do contrato acima mencionada, gastos extemporâneos com manutenção do armazém de produtos químicos, no montante de R\$ 0,8 milhão, e o aumento das despesas acima explicada. Em 2025, a margem EBITDA foi de 15,3%, uma redução de 3,9 p.p. na comparação com 2024, explicada pela perda do contrato de transporte de químicos na metade do ano, de uma maior competição no serviço de transporte de produtos químicos e dos gastos com manutenção acima mencionados.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

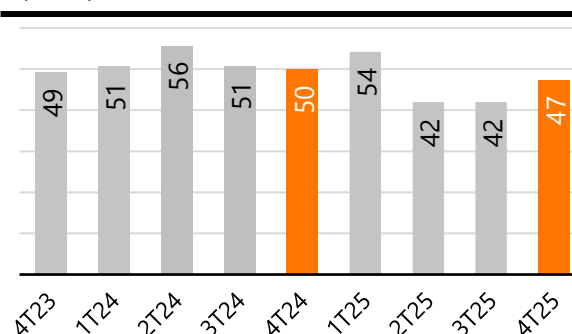
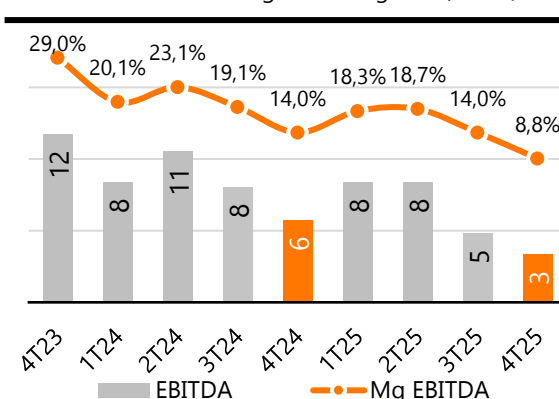


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)



Continua na página seguinte...

¹ Em logística, "transporte inbound" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	47,4	199,2	-5,3%	-3,9%	50,0	207,3
Armazenagem	0,0	0,0	-	-	0,0	0,9
Logística industrial	47,4	199,2	-5,3%	-3,5%	50,0	206,4
Deduções da receita bruta	(8,9)	(35,9)	-0,6%	-3,4%	(9,0)	(37,2)
Receita líquida	38,5	163,3	-6,3%	-4,0%	41,0	170,1
Custos dos serviços prestados	(35,7)	(142,9)	-0,6%	-0,5%	(35,9)	(143,5)
Resultado bruto	2,7	20,4	-46,3%	-23,2%	5,1	26,5
Margem bruta%	7,1%	12,5%	-5,3 p.p.	-3,1 p.p.	12,4%	15,6%
Despesas	(3,7)	(12,8)	9,0%	15,7%	(3,4)	(11,1)
Resultado operacional/EBIT	(1,0)	7,6	-	-51,0%	1,7	15,5
(-) Depreciação e amortização	(4,4)	(17,4)	8,0%	1,1%	(4,0)	(17,2)
EBITDA	3,4	24,9	-41,1%	-23,6%	5,7	32,6
Margem EBITDA %	8,8%	15,3%	-5,2 p.p.	-3,9 p.p.	14,0%	19,2%

Resultados - Consolidado

No consolidado, as receitas da companhia apresentaram uma redução, principalmente, pela queda da quantidade de veículos transportados e da perda de contrato no transporte de granéis. Enquanto no ano de 2025, o principal fator que contribuiu para o aumento da receita foi o crescimento de 2,1% na distância média, juntamente com reajustes anuais de preços.

A **margem bruta** consolidada no 4T25 foi de 16,7%, uma redução de 6,1 p.p. na comparação anual. Esse desempenho é explicado pelos eventos relatados na explicação das divisões, como interrupção da produção de um cliente relevante da operação automotiva, alteração do recolhimento de créditos de ICMS referente à atividade de transporte, maiores custos com frete e com mobilização de equipes, fruto da interrupção temporária do transporte de veículos em Camaçari/BA e Cariacica/ES, gastos com manutenção de armazém de químicos, entre outros. No acumulado de 2025, a margem bruta atingiu 19,3%, redução de 2,3 p.p. na comparação com 2024, desempenho que é explicado pelo desempenho do 4T25 na comparação anual e do 3T25, quando houve maiores custos com movimentação de pessoal da operação automotiva e efeitos da perda do contrato da logística integrada.

As **despesas** no 4T25 foram de R\$ 36,4 milhões, 21,7% superiores na comparação anual. Esse aumento decorre principalmente do aumento de custo com pessoal, proveniente de adequações de quadros, do aumento dos gastos com honorários advocatícios e da maior amortização, proveniente do novo ERP. Em 2025, os motivos para o aumento de 15,7% das despesas foram adequação de quadros no administrativo, bem como de outras despesas relacionadas ao quadro administrativo, maior amortização do novo ERP e despesas relacionadas a consultoria de M&A.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

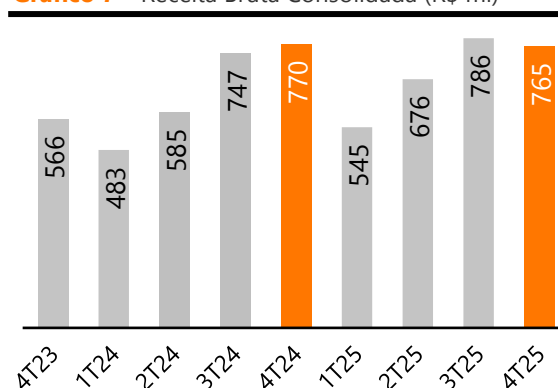
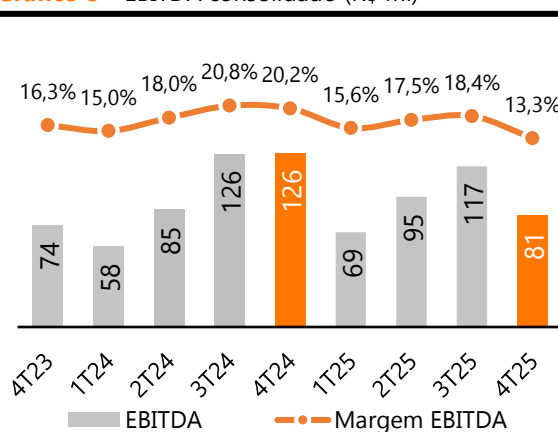


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)



O **EBITDA** do 4T25 foi de R\$ 81,4 milhões, com uma margem de 13,3%, 6,9 p.p. inferior na comparação anual. Essa retração decorre da queda da margem bruta no período, consequência de diversos eventos descritos na explicação das divisões e do crescimento das despesas. A mesma explicação se aplica à queda de 2,6 p.p. na margem EBITDA consolidada de 2025, que atingiu 16,3%, decorrente de paralisação de produção de cliente importante, custos com movimentação de pessoal decorrente de paralisação do transporte da Divisão Automotiva e da perda de contrato da Logística Integrada.

Tabela 5

DRE Consolidado	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	764,8	2.772,0	-0,7%	7,2%	770,3	2.585,2
Deduções da receita bruta	(154,4)	(546,6)	5,8%	10,4%	(146,0)	(495,1)
Receita líquida	610,3	2.225,4	-2,3%	6,5%	624,4	2.090,1
Custos dos serviços prestados	(508,6)	(1.796,3)	5,4%	9,6%	(482,5)	(1.639,1)
Resultado bruto	101,7	429,2	-28,3%	-4,8%	141,9	451,0
Margem bruta%	16,7%	19,3%	-6,1 p.p.	-2,3 p.p.	22,7%	21,6%
Despesas	(36,4)	(129,1)	21,7%	15,7%	(29,9)	(111,6)
Resultado operacional/EBIT	65,3	300,1	-41,7%	-11,6%	112,0	339,4
(-) Depreciação e amortização	(16,0)	(61,7)	14,2%	10,9%	(14,0)	(55,6)
EBITDA	81,4	361,8	-35,4%	-8,4%	126,0	395,1
Margem EBITDA %	13,3%	16,3%	-6,9 p.p.	-2,6 p.p.	20,2%	18,9%

A aumento de 33,3% no **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 4T25, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da taxa básica de juros no período (que impacta positivamente na remuneração das aplicações financeiras da companhia), que apresentou a maior parte do seu trimestre com mais caixa do que dívida. Em 2025, esse indicador apresentou aumento na comparação anual pelo mesmo motivo citado acima.

Tabela 6 - Resultado financeiro

	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita de aplicações financeiras	9,1	41,4	28,2%	43,3%	7,1	28,9
Despesa de juros	(3,5)	(15,2)	20,7%	26,2%	(2,9)	(12,1)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	5,6	26,1	33,3%	55,6%	4,2	16,8
Juros sobre arrendamento	(2,7)	(11,7)	44,1%	32,8%	(1,9)	(8,8)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,4)	(2,9)	-57,9%	-	(0,9)	0,8
Resultado financeiro	2,6	11,5	75,9%	30,9%	1,5	8,8

A **equivalência patrimonial**², conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 4,2 milhões no 4T25, 28,6% inferior na comparação anual. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado.

A redução de 6% da receita líquida no 4T25 foi resultado da retração do volume de serviços de armazenamento alfandegado, o qual enfrentou uma questão temporária de retenção de contêineres no Porto de Vitória. A retração da margem operacional e líquida na comparação anual decorreu do custo de aluguel de áreas adicionais de pátio para atender o pico de importação de veículos observado entre março e julho dos

Tabela 7

Resultado GDL (100%)	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita líquida	61	288	-6%	10%	65	262
Lucro oper/EBIT	12	87	-39%	-5%	19	92
Mg oper/EBIT %	19%	30%	-10 p.p.	-5 p.p.	29%	35%
Lucro líquido	9	56	-30%	-7%	13	61
Margem líquida %	14%	20%	-5 p.p.	-4 p.p.	19%	23%

² 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

últimos anos e que se espera que ocorra novamente em 2026. Em 2025, o crescimento da receita de 10% foi impulsionado pela expansão das operações de armazenagem alfandegada e do centro de distribuição para produtos como maquinário pesado. Em relação às margens, além do fator mencionado anteriormente, a retração também reflete o impacto do reajuste dos contratos de aluguel das principais áreas utilizadas pela GDL, no mês de setembro de 2024.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota de imposto de renda** do 4T25 foi de 27,6% [28,6% em 4T24]. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva, em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram o pagamento de JCP e a equivalência patrimonial do período. Ademais, a redução da alíquota no 4T25, na comparação anual, deve-se a maior proporção de JCP pagos em relação ao resultado antes do IR e CSLL, o que resulta proporcionalmente em um crédito maior.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Resultado antes do IR e CSLL	72,1	338,4	-39,6%	-10,4%	119,3	377,5
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-34%	-	-	-34%	-34%
IR e CSLL pela alíquota nominal	(24,5)	(115,0)	-39,6%	-10,4%	(40,6)	(128,3)
(-) Juros sobre capital próprio	4,0	10,5	-5,3%	-	4,3	10,5
(-) Equivalência Patrimonial	1,4	9,1	-28,6%	-8,4%	2,0	10,0
(-) Outros	(0,8)	(0,0)	-	-	0,1	1,0
Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(95,4)	-41,8%	-10,7%	(34,2)	(106,9)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-27,6%</i>	<i>-28,2%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-28,3%</i>

O **lucro líquido** do 4T25, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 52,2 milhões, 38,7% inferior na comparação anual, com uma margem líquida de 8,6%, 5,1 p.p. inferior ao 4T24. Essa queda na margem líquida pode ser atribuída à redução da margem operacional, conforme explicado acima, além da redução da equivalência patrimonial. Em 2025, o lucro líquido foi de R\$ 243,0 milhões, uma margem líquida de 10,9%, uma piora de 2,0 p.p. em relação a 2024, que pode ser atribuída principalmente à redução da margem operacional/EBIT no 4T25, bem como à redução da equivalência patrimonial no período.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Resultado operacional/EBIT	65,3	300,1	-41,7%	-11,6%	112,0	339,4
Equivalência Patrimonial	4,2	26,8	-28,6%	-8,4%	5,9	29,3
Resultado financeiro	2,6	11,5	75,9%	30,9%	1,5	8,8
Resultado antes do IR e CSLL	72,1	338,4	-39,6%	-10,4%	119,3	377,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(95,4)	-41,8%	-10,7%	(34,2)	(106,9)
Lucro líquido	52,2	243,0	-38,7%	-10,2%	85,1	270,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,9%</i>

Continua na página seguinte...

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 4T25 foi positivo em R\$ 31,7 milhões, inferior aos R\$ 56,2 milhões do 4T24, em função da redução do resultado operacional da companhia e do CAPEX "Caixa", que foi R\$ 24 milhões superior no 4T25 vs o 4T24. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais de 2025 foi de R\$ 243,2 milhões positivos, uma redução vs os R\$ 259 milhões de 2024, que pode ser atribuída à redução dos resultados operacionais da empresa e a um maior CAPEX "Caixa".

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 4T25 foi negativo em R\$ 29,8 milhões, devido principalmente: i) ao **CAPEX "caixa"** de R\$ 44,4 milhões, valor justificado principalmente pelo desembolso de R\$ 17 milhões referentes à aquisição de um terreno em Camaçari/BA; ii) e ao recebimento de dividendos da controlada GDL, no valor de R\$ 14,3 milhões. No ano de 2025, essa rubrica foi negativa em R\$ 67,1 milhões, resultante de: i) **CAPEX "caixa"** de R\$ 83,7 milhões; ii) recebimento de dividendos da controlada GDL no montante de R\$ 24,6 milhões; e iii) aquisição de 70% da participação da Buskar.me no valor de R\$ 9,4 milhões.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 4T25 foi de R\$ 72,8 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) aquisição de terreno em Camaçari/BA, conforme comunicado ao mercado divulgado em 16/09/2025, no valor de R\$ 40 milhões, para operação da logística de veículos; ii) benfeitorias nos terrenos situados em Cariacica/ES, próximo as operações da *joint venture* GDL, Gravataí/RS e Camaçari/BA totalizando R\$ 16,7 milhões; e iii) aquisição de cavalos mecânicos e plataformas para a operação de logística de veículos emplacados (Fastline) no montante de R\$ 7 milhões. No acumulado de 2025, o CAPEX totalizou R\$ 112,4 milhões, os principais investimentos, além dos citados acima, foram: i) investimento na implementação do novo ERP, no valor de R\$ 5,9 milhões; e ii) benfeitorias nos terrenos em Cabo de Santo Agostinho/PE, Camaçari/BA, Gravataí/RS e Cariacica/ES, totalizando R\$ 23,8 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 4T25 foi negativo em R\$ 133,7 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao 3T25 e de dividendos intermediários, no valor de R\$ 164,2 milhões; ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 8,5 milhões; e iii) a captação de R\$ 40 milhões via Nota de Crédito à Exportação. No acumulado de 2025, essa rubrica foi negativa em R\$ 303,7 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de 2024, aos nove primeiros meses de 2024 e ainda os dividendos intermediários pagos no 4T25, no montante de R\$ 292,1 milhões; ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 31,5 milhões; e iii) captação de dívidas, líquida da quitação de outras, que somou R\$ 19,9 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

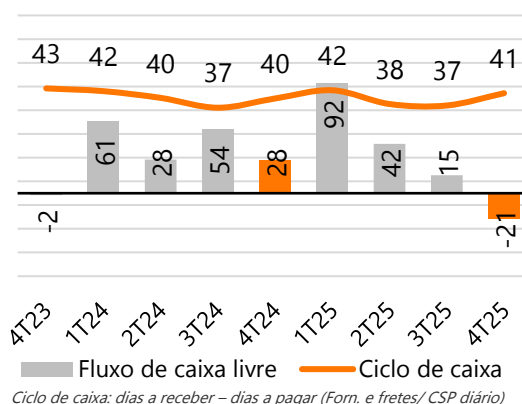


Tabela 10 - CAPEX Consolidado		4T25	4T24	2025	2024
Manutenção & Benfeitorias gerais		22,8	7,1	40,3	18,7
Aquisição de equipamentos logísticos		6,2	6,7	17,5	21,9
Aquisição de terrenos		40,0	-	40,0	-
TI		3,8	3,0	14,5	17,1
Total		72,8	16,8	112,4	57,7

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado

	4T25	4T24	2025	2024
A - Caixa inicial	245,7	264,1	241,3	232,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31,7	56,2	243,2	258,7
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(29,8)	(18,9)	(67,1)	(42,8)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(133,7)	(60,1)	(303,7)	(207,1)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	113,9	241,3	113,9	241,3
4 - CAPEX "caixa"	(44,4)	(20,5)	(83,7)	(56,8)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,5)	(8,1)	(31,5)	(31,6)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	(21,1)	27,7	128,0	170,3

Endividamento e caixa

Neste trimestre, em virtude do pagamento de dividendos no montante de R\$ 164 milhões, conforme explicado anteriormente, e do menor resultado operacional, a Companhia passou a registrar uma **dívida líquida** de R\$ 12,1 milhões em dezembro de 2025. Durante o período, houve aumento do endividamento bruto da Companhia em função da contratação de R\$ 40,0 milhões por meio de Nota de Crédito à Exportação (NCE), com custo da dívida equivalente a CDI + 0,8% ao ano, com vencimento do principal em parcela única (dezembro de 2027) e pagamentos de juros anuais a partir de dezembro de 2026.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** foi de 0,02x. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 4T25 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em dezembro de 2024 foi de CDI + 1,34%. Em abril de 2025, a Fitch reafirmou o **rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

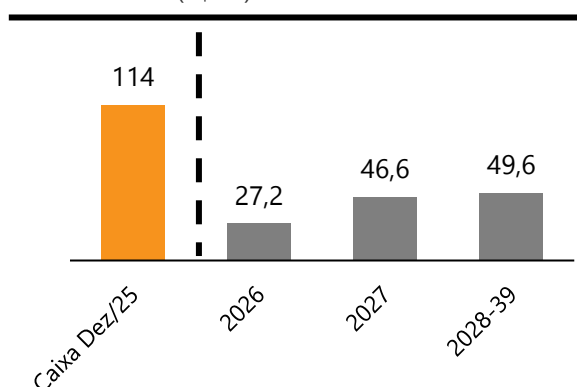


Gráfico 11 – Dívida e caixa consolidados (R\$ mi)

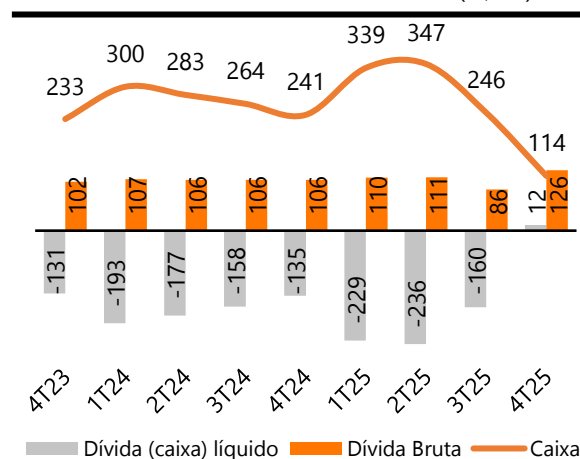


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	dez-24	set-25	dez-25
Dívida circulante	29,1	28,3	29,8
Dívida não circulante	76,9	57,5	96,2
Dívida bruta	106,0	85,8	126,0
(-) Caixa	1,9	1,0	1,8
(-) Aplicações financeiras	239,5	244,7	112,1
Dívida (caixa) líquida(o)	(135,3)	(159,8)	12,1
EBITDA (últimos 12 meses)	395,1	406,4	361,8
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	8,8	10,4	11,5
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 4T25 foi de 31,2%, conforme gráfico 12, 6,1 p.p inferior em comparação ao ROIC do 3T25, em função da redução do resultado operacional, ocasionado pela queda nas vendas de clientes relevantes na Logística Automotiva, de eventos atípicos que aumentaram os custos desta divisão e pela perda de um contrato relevante da Logística Integrada.

O **EVA** do 4T25, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 90-R\$ 122 milhões, vs R\$ 124-155 milhões do 3T25, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC atingir 31,2%.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Serviços prestados pelo auditor independente

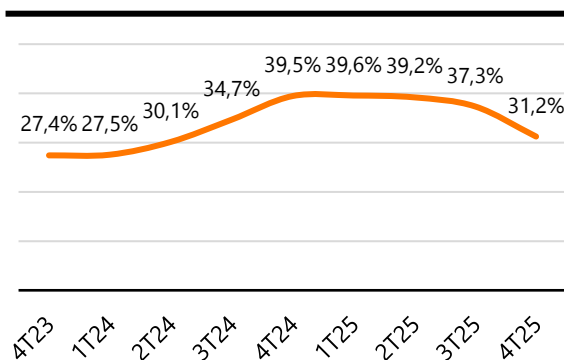
As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. A Tegma informa que contratou do Auditor Independente serviços que não tenha sido de Auditoria Externa. A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus Auditores Independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Nos termos da Resolução CVM 59, a Administração em reunião realizada em 09/03/2026 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

a) a data da contratação, o prazo de duração, se superior a um ano, e a indicação da natureza de cada serviço prestado:

i) Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e da revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, dos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025 da Tegma: Data da contratação: 01/10/2024; Prazo de duração: 01/01/2025 a 31/12/2025.

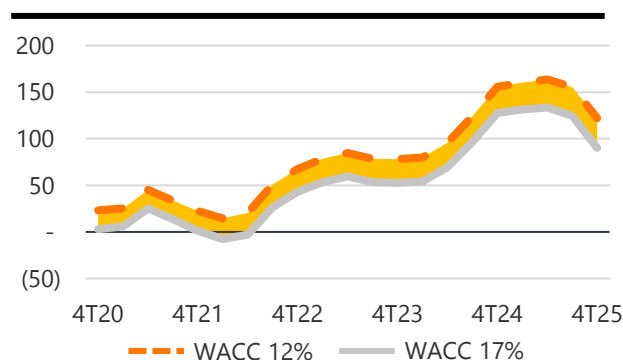
ii) Auditoria das demonstrações contábeis individuais da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025: Data da contratação: 01/10/2024; Prazo de duração 01/01/2025 a 31/12/2025.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de *sell side*)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

iii) Estudo dos impactos da Reforma Tributária nos negócios da Companhia e simulação de cenários tributários para o período de transição.

b) o valor total dos honorários contratados e o seu percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:

Auditoria das demonstrações contábeis individuais da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda: R\$55 mil; 6,3% em relação aos honorários relativos aos serviços de auditoria externa da Controladora e Consolidado.

Estudo dos impactos da Reforma Tributária nos negócios da Companhia e simulação de cenários tributários: R\$90 mil; 10,25% em relação aos honorários relativos aos serviços de auditoria externa da Controladora e Consolidado.

c) a política ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes:

A Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de abril de 2023 determina que qualquer serviço extra auditoria precisa ser aprovado pelo Comitê de Auditoria não Estatutário.

d) um resumo da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelo qual entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa:

Há atendimento as regras de independência e não existência de prestação de outros serviços que não sejam de estudo dos impactos da Reforma Tributária nos negócios da Companhia e simulação de cenários tributários para o período de transição, não resultando em recomendação de contabilização ou ajustes de apuração fiscal.

Composição acionária (ref: dez/2025)

Categoria	# ações TEMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.373	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.836	51,5%
Ações em circulação	32.001.079	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	4T25	4T24	2025	2024
Lucro Líquido	52,2	85,1	243,0	270,6
(-) Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(34,2)	(95,4)	(106,9)
(-) Resultado financeiro	2,6	1,5	11,5	8,8
(-) Depreciação e Amortização	(16,0)	(14,0)	(61,7)	(55,6)
(-) Equivalência Patrimonial	4,2	5,9	26,8	29,3
EBITDA	81,4	126,0	361,8	395,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	764,8	2.772,0	-0,7%	7,2%	770,3	2.585,2
Deduções da Receita Bruta	(154,4)	(546,6)	5,8%	10,4%	(146,0)	(495,1)
Receita líquida	610,3	2.225,4	-2,3%	6,5%	624,4	2.090,1
(-) Custo dos serviços prestados	(508,6)	(1.796,3)	5,4%	9,6%	(482,5)	(1.639,1)
Pessoal	(55,9)	(199,1)	22,0%	23,4%	(45,8)	(161,3)
Fretes	(428,3)	(1.504,2)	3,2%	7,9%	(415,1)	(1.394,6)
Outros custos	(64,8)	(236,0)	7,4%	8,3%	(60,3)	(218,0)
Crédito de Pis e Cofins	40,4	143,0	4,1%	6,1%	38,8	134,8
Lucro bruto	101,7	429,2	-28,3%	-4,8%	141,9	451,0
Despesas gerais e administrativas	(35,7)	(129,8)	19,5%	17,6%	(29,9)	(110,4)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,7)	0,7	-	-	0,0	(1,2)
Lucro operacional	65,3	300,1	-41,7%	-11,6%	112,0	339,4
Resultado financeiro	2,6	11,5	75,9%	30,9%	1,5	8,8
Equivalência patrimonial	4,2	26,8	-28,6%	-8,4%	5,9	29,3
Lucro antes do IR e da CS	72,1	338,4	-39,6%	-10,4%	119,3	377,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(95,4)	-41,8%	-10,7%	(34,2)	(106,9)
Lucro/prejuízo líquido	52,2	243,0	-38,7%	-10,2%	85,1	270,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,9%</i>

Continua na página seguinte...

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhes)

	dez-24	set-25	dez-25
Ativo circulante	712,7	720,7	616,9
Recursos em banco e em caixa	1,9	1,0	1,7
Aplicações financeiras	239,5	244,7	112,1
Contas a receber de clientes	437,9	419,8	443,2
Partes relacionadas	0,5	1,0	1,1
Estoques (almoxarifado)	0,3	0,6	0,7
Imposto de renda e contribuio social	2,7	2,9	8,4
Impostos e contribuies a recuperar	4,4	7,8	7,1
Demais contas a receber	17,9	34,6	31,7
Despesas antecipadas	7,6	8,3	10,8
Ativo realizvel a longo prazo	53,6	54,5	54,6
Impostos e contribuies a recuperar	5,9	6,1	6,1
Imposto de renda e contribuio social	18,4	19,7	20,1
Demais contas a receber	1,7	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	3,3	1,9	1,0
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	23,2	24,1	24,6
Investimentos	61,5	73,8	63,6
Imobilizado	245,6	258,6	321,0
Intangível	190,9	211,3	212,3
Direito de uso	65,0	73,2	68,3
Ativo no circulante	616,7	671,4	719,8
Total do ativo	1.329,4	1.392,1	1.336,7
	dez-24	set-25	dez-25
Passivo circulante	262,9	275,8	293,9
Empréstimos e financiamentos	29,1	28,3	29,8
Arrendamento	28,7	39,8	40,0
Fornecedores e fretes	62,4	59,6	62,2
Parcelamento de tributos	-	0,0	0,0
Tributos a recolher	31,5	30,1	33,2
Salários e encargos sociais	33,4	44,3	42,7
Demais contas a pagar	45,8	42,9	71,6
Partes relacionadas	0,7	0,9	1,0
Imposto de renda e contribuio social	31,4	29,8	13,4
Passivo no circulante	145,1	132,1	170,6
Empréstimos e financiamentos	76,9	57,5	96,2
Partes relacionadas	0,5	7,4	7,4
Arrendamento	42,4	41,2	36,0
Passivo fiscal diferido	1,7	2,4	8,1
Parcelamento de tributos	-	0,3	0,3
Provisões para demandas judiciais	21,7	21,4	20,7
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	921,4	984,2	872,2
Capital social	438,8	438,8	460,0
Reservas de lucros	450,7	450,7	419,3
Lucros acumulados	-	101,7	-
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliao patrimonial	(1,4)	(1,4)	(1,5)
Participação dos no controladores	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.329,4	1.392,1	1.336,7

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	4T25	4T24	2025	2024
Lucro líquido do exercício	52,2	85,1	243,0	270,6
Depreciação e amortização	8,2	6,9	31,3	26,1
Amortização direito de uso	7,8	7,1	30,5	29,5
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,5	3,2	15,2	12,5
Provisão para demandas judiciais	0,9	0,5	1,7	1,8
Juros sobre arrendamento	2,7	1,9	11,7	8,8
Equivalência patrimonial	(4,2)	(5,9)	(26,8)	(29,3)
Perda na venda de bens	(0,0)	(0,1)	(0,5)	(0,8)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,3)	2,1	(0,9)	3,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,6	0,2	7,5	(1,0)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	25,3	15,9	69,7	50,9
Contas a receber	(23,1)	(44,7)	(3,1)	(95,6)
Impostos a recuperar	(77,5)	32,8	(11,5)	104,1
Depósitos judiciais	(0,4)	0,2	0,4	(2,3)
Demais ativos	0,3	(2,5)	(25,0)	(4,9)
Fornecedores e fretes a pagar	(2,1)	9,6	(6,0)	12,0
Salários e encargos sociais	(1,7)	(2,4)	9,1	3,2
Partes relacionadas	0,0	0,3	6,5	(0,3)
Outras obrigações e tributos a recolher	96,6	8,4	90,8	14,4
Variações nos ativos e passivos	(7,9)	1,7	61,1	30,6
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,3)	(2,9)	(15,3)	(12,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,0)	(2,0)	(12,9)	(8,8)
Demandas judiciais pagas	(1,4)	(6,9)	(2,8)	(8,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31,2)	(34,7)	(99,6)	(63,5)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31,7	56,2	243,2	258,7
Caixa e equivalentes de caixa - Buskar-me Logística e Tecnologia S.A.	-	-	(9,4)	-
Dividendos recebidos	14,4	6,5	24,6	27,2
Aquisição de intangível	(4,7)	(6,5)	(14,9)	(15,7)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(39,6)	(14,0)	(68,9)	(41,0)
Aquisição/Aumento de capital em controladas	-	-	-	(10,0)
Pagamento de aquisição de investimentos	-	(6,0)	-	(6,0)
Recebimento pela venda de bens	0,2	1,1	1,4	2,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(29,8)	(18,9)	(67,1)	(42,8)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(164,2)	(52,0)	(292,1)	(180,2)
Captação empréstimos e financiamentos	40,0	-	46,5	14,6
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,1)	-	(26,6)	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(8,5)	(8,1)	(31,5)	(31,6)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(133,7)	(60,1)	(303,7)	(207,1)
Variação de caixa (A + B + C)	(131,8)	(22,8)	(127,5)	8,8
Caixa no início do período	245,7	264,1	241,3	232,5
Caixa no final do período	113,9	241,3	113,9	241,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	-	296,0	47,5	-0,3	-1,8	-	1,4	-	836,5
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	269,8	0,8	-	-
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(47,5)	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(131,2)	38,9	-	-	(38,9)	(0,2)	-	-
Constituição de reservas	-	13,5	-	-	217,4	-	-	-	(230,9)	-	-	-
Transação de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,9)	(5,3)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Saldos em 1 de outubro de 2024	438,8	55,0	-	-	215,6	-	(0,3)	(1,8)	184,8	1,9	-	893,9
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	85,1	0,1	-	85,1
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	0,6
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	-	(0,2)
Constituição de reservas	-	13,5	-	-	217,4	-	-	-	(230,9)	-	-	-
Transação de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,9)	(5,3)	(7,2)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(50,8)	38,9	-	-	(38,9)	-	-	(50,8)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	243,0	-	-	243,0
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	(0,1)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0
Constituição de reservas	-	12,1	-	77,8	-	-	-	-	(90,0)	-	-	-
Integralização de capital	21,2	-	-	-	(21,2)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(100,2)	(38,9)	-	-	(153,0)	-	-	(292,1)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2
Saldos em 01 de outubro de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	101,7	-	(5,3)	984,2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	52,2	-	-	52,2
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	(0,1)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0
Constituição de reservas	-	12,1	-	77,8	-	-	-	-	(90,0)	-	-	-
Integralização de capital	21,2	-	-	-	(21,2)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(100,2)	-	-	-	(64,0)	-	-	(164,2)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	729,6	2.633,7	-1,0%	6,7%	736,9	2.468,7
Outras receitas	0,2	1,8	-91,9%	-53,9%	2,6	3,8
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,3	0,9	-	-	(2,1)	(3,2)
Receitas	730,1	2.636,3	-1,0%	6,8%	737,4	2.469,4
Custo dos serviços prestados	(428,4)	(1.504,5)	3,1%	7,9%	(415,5)	(1.394,9)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(56,9)	(197,8)	17,7%	9,4%	(48,4)	(180,8)
Insumos adquiridos de terceiros	(485,3)	(1.702,4)	4,6%	8,0%	(463,9)	(1.575,8)
Valor adicionado bruto	244,8	933,9	-10,5%	4,5%	273,5	893,6
Depreciação e amortização	(8,2)	(31,3)	19,2%	19,6%	(6,9)	(26,1)
Amortização direito de uso	(7,8)	(30,5)	9,4%	3,3%	(7,1)	(29,5)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	228,8	872,2	-11,8%	4,1%	259,5	838,0
Resultado de equivalência patrimonial	4,2	26,8	-28,6%	-8,4%	5,9	29,3
Receitas financeiras	10,5	46,5	27,0%	31,8%	8,2	35,3
Valor adicionado total a distribuir	243,4	945,5	-11,0%	4,8%	273,6	902,5
Pessoal e encargos	67,1	239,5	20,1%	21,2%	55,9	197,6
Remuneração direta	50,5	182,1	22,4%	21,7%	41,3	149,7
Benefícios	13,4	46,4	9,3%	18,3%	12,3	39,2
FGTS	3,2	11,0	36,7%	25,5%	2,4	8,8
Impostos, taxas e contribuições	108,6	398,9	-6,9%	4,9%	116,7	380,4
Federais	52,9	211,7	-20,4%	0,1%	66,4	211,5
Estaduais	53,8	178,9	12,2%	11,5%	47,9	160,4
Municipais	2,0	8,3	-15,7%	-1,5%	2,3	8,5
Financiadores	67,7	307,2	-33,0%	-5,3%	101,0	324,5
Juros e variações cambiais	7,9	35,0	16,4%	32,0%	6,8	26,5
Aluguéis	7,6	29,2	-17,0%	6,6%	9,1	27,4
Dividendos	64,0	153,0	26,0%	16,6%	50,8	131,2
Lucros (prejuízo) retidos	(11,7)	90,0	-	-35,1%	34,3	138,6
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	0,1	0,8
Valor adicionado distribuído	243,4	945,5	-11,0%	4,8%	273,6	902,5

Anexo I - Adequação à Lei 15.177/2025 – Informações de equidade de gênero

I

Mulheres contratadas	2024		2025		Var % 2025 vs 2024
	#	%	#	%	
Operacional	45	6,70%	47	7,18%	4,4% (0,48 p.p)
Administrativo	119	54,09%	119	50,21%	0,0% (-3,88 p.p)
Gerencial	-	-	2	50,00%	N/A
Diretoria	1	50,00%	-	-	N/A

II

Mulheres em cargos de administração	2024		2025		Var % 2025 vs 2024
	#	%	#	%	
Diretoria Estatutária	-	-	-	-	N/A
Conselho de Administração	-	-	1	16,67%	N/A

III e IV

Demonstra- tivo da Remuneração Média	2024						2025					
	Mulheres			Homens			Mulheres			Homens		
	Fixo	Variá- vel	Even- tual	Fixo	Variá- vel	Even- tual	Fixo	Variá- vel	Even- tual	Fixo	Variá- vel	Even- tual
Operacional	2.740	379	103	3.051	494	116	3.344	393	119	3.260	624	124
Administrativo	4.536	234	328	4.893	518	386	4.373	245	318	5.352	506	707
Gerencial	23.53	-	6.179	24.99	5.198	9.460	26.02	-	5.374	26.96	3.012	9.178
Diretoria	54.90	-	43.362	63.60	-	48.769	60.92	-	41.399	67.43	-	50.493

Demonstra- tivo da Remuneração Média	Var % 2025 vs 2024					
	Mulheres			Homens		
	Fixo	Variá- vel	Even- tual	Fixo	Variá- vel	Even- tual
Operacional	22%	4%	15%	7%	26%	7%
Administrativo	-4%	5%	-3%	9%	-2%	83%
Gerencial	11%	N/A	-13%	8%	-42%	-3%
Diretoria	11%	N/A	-5%	6%	N/A	4%